ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 3



SCISAUDE
EDITORA

ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 3



SCISAUDE
EDITORA

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 3 de SCISAUDE está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em https://www.scisaude.com.br/catalogo/atualizacoes-em-promocao-da-saude-3/109

2026 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2026 Os autores
Copyright da edição © 2026 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE

ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 3

ORGANIZADORES

ME. PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
http://lattes.cnpq.br/5039801666901284
https://orcid.org/0000-0003-4104-6550

Editor chefe
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico
Lennara Pereira Mota

Diagramação:
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Lennara Pereira Mota

Revisão:
Os Autores

Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Aline Halfeld Fernandes Vale		
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana britto martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Atualizações em Promoção da Saúde 3 [livro eletrônico] /
[organizadores Paulo Sérgio da Paz Silva Filho. --
Teresina, PI : SCISAUDE, 2026.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-94-5

1. Promoção da saúde 2. Saúde - Brasil 3. Saúde pública 4. Sistema Único de Saúde (Brasil) I. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz.

26-393608.0 CDD-613

Índices para catálogo sistemático:
1. Saúde : Promoção da saúde : Ciências médicas 613

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

10.56161/sci.ed.20260904

978-65-85376-94-5

https://isni.org/isni/0000000530754388

SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br

APRESENTAÇÃO

A promoção da saúde constitui um dos principais pilares para a construção de uma assistência mais preventiva, humanizada e resolutiva. Em um cenário marcado por constantes transformações científicas, tecnológicas e sociais, torna-se indispensável ampliar o conhecimento e fortalecer práticas capazes de responder às diferentes necessidades de saúde da população.

O e-book **"Atualizações em Promoção da Saúde 3"** reúne produções científicas que abordam temas relevantes para a qualificação do cuidado nos diversos níveis de atenção. Os capítulos apresentam reflexões, evidências e experiências relacionadas à prevenção de doenças, à educação em saúde, ao ambiente hospitalar, à qualidade de vida e à atuação integrada das equipes multiprofissionais.

Esta obra busca aproximar o conhecimento científico da prática profissional, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias de cuidado mais seguras, eficientes e centradas nas necessidades dos indivíduos e das comunidades. Ao reunir diferentes perspectivas, o livro evidencia que promover saúde envolve não apenas prevenir agravos, mas também acolher, orientar, educar e estimular a autonomia dos pacientes.

Desejamos que esta publicação seja uma fonte de atualização, aprendizado e inspiração para estudantes, pesquisadores, docentes e profissionais da saúde, incentivando novas reflexões e práticas comprometidas com a excelência da assistência e com a melhoria da qualidade de vida da população.

Boa leitura!

Sumário

CAPÍTULO 1 ..... **10**

POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO SOCIAL E O FORTALECIMENTO DO SUS **10**

10.56161/sci.ed.20260904C1 10

CAPÍTULO 2 ..... **22**

SEGURANÇA DO PACIENTE NA TRANSIÇÃO DO CUIDADO ENTRE OS NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE **22**

10.56161/sci.ed.20260904C2 22

CAPÍTULO 3 ..... **34**

COBERTURA VACINAL E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS NO BRASIL **34**

10.56161/sci.ed.20260904C3 34

CAPÍTULO 4 ..... **47**

ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA MULHER: FATORES ASSOCIADOS E DESAFIOS PARA A EQUIDADE **47**

10.56161/sci.ed.20260904C4 47

CAPÍTULO 5 ..... **61**

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO EM MULHERES DIABÉTICAS COM CANDIDÍASE VULVOVAGINAL RECORRENTE: uma revisão integrativa **61**

10.56161/sci.ed.20260904C5 61

CAPÍTULO 6 ..... **80**

CONTRIBUIÇÕES DA ELETROACUPUNTURA NA MODULAÇÃO DA DOR E NOS MECANISMOS NEUROBIOLÓGICOS ASSOCIADOS À FIBROMIALGIA: Uma revisão integrativa **80**

10.56161/sci.ed.20260904C6 80

CAPÍTULO 7 ..... **96**

LESÃO PULMONAR AGUDA RELACIONADA À TRANSFUSÃO: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS **96**

10.56161/sci.ed.20260904C7 96

CAPÍTULO 8 ..... **107**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA INCIDÊNCIA DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO TERRITÓRIO BRASILEIRO NO PERÍODO DE 2021 A 2025 ..... **107**

10.56161/sci.ed.20260904C8 107

CAPÍTULO 9 ..... **118**

ALTA SEGURA DO PREMATURO EXTREMO: PROPOSTA MULTIPROFISSIONAL PARA CONTINUIDADE DO CUIDADO **118**

10.56161/sci.ed.20260904C9 118

CAPÍTULO 10 ..... **132**

DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E CONTROLE DO DIABETES MELLITUS NO CONTEXTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE **132**

10.56161/sci.ed.20260904C10 132

CAPÍTULO 11 ..... **146**

O USO DA TELEMEDICINA E REGULAÇÃO MÉDICA À DISTÂNCIA NO SUPORTE BÁSICO DE VIDA **146**

10.56161/sci.ed.20260904C11 146

CAPÍTULO 12 ..... **156**

PROMOÇÃO DA SAÚDE E DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: ESTRATÉGIAS PARA CRIANÇAS COM CÂNCER **156**

10.56161/sci.ed.20260904C12 156

CAPÍTULO 13 ..... **167**

SEPSE NA MEDICINA VETERINÁRIA: FISIOPATOLOGIA, DIAGNÓSTICO PRECOCE E ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS EM DIFERENTES ESPÉCIES **167**

10.56161/sci.ed.20260904C13 167

CAPÍTULO 14 ..... **182**

TELEMEDICINA NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE POPULAÇÕES RURAIS E REMOTAS: DESAFIOS E POTENCIALIDADES **182**

10.56161/sci.ed.20260904C14 182

CAPÍTULO 15 ..... **195**

TRANSIÇÃO HOSPITAL-DOMICÍLIO DO PREMATURO EXTREMO: CUIDADO CENTRADO NA FAMÍLIA E CONTINUIDADE ASSISTENCIAL **195**

10.56161/sci.ed.20260904C15 195

CAPÍTULO 16 ..... **209**

RESISTÊNCIA BACTERIANA E SEUS IMPACTOS NO TRATAMENTO DA MENINGITE BACTERIANA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE **209**

10.56161/sci.ed.20260904C16 209

CAPÍTULO 17 ..... **218**

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO ESTRATÉGIA CENTRAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE **218**

10.56161/sci.ed.20260904C17 218

CAPÍTULO 17

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO ESTRATÉGIA CENTRAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

PRIMARY HEALTH CARE AS A CENTRAL STRATEGY OF PUBLIC POLICIES WITHIN THE BRAZILIAN UNIFIED HEALTH SYSTEM

10.56161/sci.ed.20260904C17

Deuziani Ferreira Flexa Nunes da Costa
Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
deuziane.flexa@gmail.com

Leandro Fagundes Fonseca
UFMG
leanfagundes@yahoo.com

Arthur Hipólito Pereira Leite
Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)
hipolitoleitte@gmail.com

Diogo Vicente de Oliveira
Centro Universitário de João Pessoa, Unipê
diogo.biomedicina@gmail.com

Guilherme Prates Bohrer
Universidade de São Paulo
guilherme.rideer@gmail.com

Renivaldo Batista Dias
Faculdade Unibras Juazeiro
renivaldodias@outlook.com

Bruno Mendes de Paula
Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - UNIPAC Barbacena
brunomendes.bq@gmail.com

Leonardo Lopes de Rezende
Universidade Paulista
leonardolopesd@icloud.com

Gilmara Andrade da Silva
Universidade Tiradentes (UNIT)
gilmaraandrade.nutri@gmail.com

Ihury Garofo Kennedy Anunciação de Mello
Centro universitário Estácio de Ribeirão Preto
ihurygarofo@gmail.com

RESUMO

A Atenção Primária à Saúde (APS) representa uma estratégia fundamental para a organização das políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS), desempenhando um papel essencial na ampliação do acesso aos serviços, promoção da saúde e prevenção de doenças. O presente artigo tem como objetivo descrever a Atenção Primária à Saúde como estratégia central das políticas públicas do SUS, destacando suas contribuições, potencialidades e desafios. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, estruturada em seis etapas, com questão norteadora elaborada por meio da estratégia PICo. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados LILACS, MEDLINE/PubMed e SciELO, utilizando descritores relacionados à Atenção Primária à Saúde, ao SUS e às políticas de saúde. Foram considerados artigos publicados entre 2021 e 2026, disponíveis gratuitamente na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol. Os achados evidenciam que a APS contribui significativamente para a organização da assistência, o acompanhamento contínuo dos usuários, a redução das desigualdades e a coordenação do cuidado entre os diferentes níveis de atenção. Destaca-se também a importância da Estratégia Saúde da Família, da atuação multiprofissional e da participação social para o fortalecimento dos serviços. Entretanto, persistem desafios relacionados ao financiamento, à infraestrutura, à disponibilidade de profissionais e à integração da rede assistencial. Conclui-se que o fortalecimento da Atenção Primária é indispensável para a consolidação do SUS, exigindo investimentos permanentes, qualificação profissional e aprimoramento da gestão, a fim de garantir uma assistência universal, integral e equitativa à população brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde; Sistema Único de Saúde; Políticas Públicas; Saúde Pública.

ABSTRACT

Primary Health Care (PHC) represents a fundamental strategy for the organization of public policies within the Brazilian Unified Health System (SUS), playing an essential role in expanding access to healthcare services, promoting health, and preventing diseases. This article aims to describe Primary Health Care as a central strategy of SUS public policies, highlighting its contributions, potential, and challenges. This is an integrative literature review structured into six stages, with a guiding research question developed using the PICo strategy. The literature search was conducted in the LILACS, MEDLINE/PubMed, and SciELO databases, using descriptors related to Primary Health Care, SUS, and health policies. Articles published between 2021 and 2026, available in full text and free of charge, in Portuguese, English, or Spanish, were considered. The findings indicate that PHC significantly contributes to healthcare organization, continuous patient monitoring, reduction of inequalities, and coordination of care

across different levels of healthcare services. The importance of the Family Health Strategy, multidisciplinary teams, and social participation in strengthening healthcare services is also highlighted. However, challenges remain regarding funding, infrastructure, professional availability, and integration within the healthcare network. It is concluded that strengthening Primary Health Care is essential for consolidating SUS, requiring continuous investment, professional development, and improved management to ensure universal, comprehensive, and equitable healthcare for the Brazilian population.

KEYWORDS: Primary Health Care; Unified Health System; Public Policies; Public Health.

1. INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), desempenhando um papel fundamental na organização e na oferta dos serviços de saúde à população brasileira. Fundamentada nos princípios da universalidade, integralidade e equidade, busca garantir o acesso aos cuidados essenciais, considerando as necessidades individuais e coletivas. Nesse sentido, sua atuação ultrapassa o atendimento de doenças, abrangendo ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento e acompanhamento contínuo dos usuários (Oliveira *et al*., 2025).

No contexto das políticas públicas brasileiras, a consolidação da APS representa um importante avanço na construção de um modelo de atenção à saúde mais acessível e resolutivo. Sua estruturação, especialmente por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), contribuiu para ampliar a cobertura assistencial e fortalecer a presença dos serviços de saúde nos territórios. Essa organização permite conhecer as características sociais, econômicas e epidemiológicas das comunidades, favorecendo o desenvolvimento de intervenções compatíveis com as demandas locais (Fittipaldi; O'Dwyer; Henriques, 2021).

A atuação multiprofissional é outro elemento essencial para a efetividade da Atenção Primária, uma vez que possibilita uma abordagem ampliada das condições de saúde dos indivíduos. Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde e demais profissionais desenvolvem ações integradas, estabelecendo vínculos com os usuários e suas famílias. Essa articulação favorece a continuidade do cuidado, a identificação precoce de problemas de saúde e o acompanhamento de pessoas com condições crônicas (Almeida; Pereira; Silva, 2023).

Além da assistência individual, a APS desempenha uma função estratégica na redução das desigualdades em saúde, principalmente entre populações em situação de vulnerabilidade social. Por meio de ações territorializadas, busca identificar barreiras de acesso, reconhecer fatores que influenciam o processo saúde-doença e promover intervenções que considerem as

particularidades de cada comunidade. Dessa forma, contribui para a efetivação do direito à saúde e para a diminuição das disparidades existentes no território nacional (Almeida; Pereira; Silva, 2023).

Entretanto, apesar dos avanços alcançados, a Atenção Primária ainda enfrenta desafios relacionados ao financiamento, à infraestrutura das unidades, à disponibilidade de profissionais, à qualificação das equipes e à integração entre os diferentes níveis de atenção. Essas limitações podem comprometer a capacidade de resposta dos serviços e dificultar a continuidade da assistência. Diante disso, o fortalecimento das políticas públicas direcionadas à APS torna-se indispensável para ampliar sua resolutividade e assegurar um atendimento adequado às necessidades da população (Fittipaldi; O'Dwyer; Henriques, 2021).

A escolha do tema justifica-se pela importância da Atenção Primária à Saúde na organização do SUS, especialmente na promoção da saúde, prevenção de doenças e ampliação do acesso aos serviços. Assim, torna-se relevante compreender suas contribuições e desafios para o fortalecimento das políticas públicas e a melhoria da assistência à população.

Diante desse cenário, compreende-se que a Atenção Primária à Saúde ocupa uma posição central na organização do SUS, sendo indispensável para a construção de um sistema público mais eficiente, acessível e equitativo. Sua valorização exige investimentos permanentes, planejamento estratégico e aprimoramento das práticas assistenciais, de modo a fortalecer sua capacidade de coordenar o cuidado e articular a rede de serviços. Assim, o presente artigo tem como objetivo analisar a importância da Atenção Primária à Saúde como estratégia central das políticas públicas do Sistema Único de Saúde, destacando suas contribuições, potencialidades e desafios para a efetivação do direito à saúde no Brasil.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que seguiu o protocolo compreendido em seis etapas: 1) Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; 2) Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; 3) Definição das informações a serem extraídas e categorização dos estudos; 4) Avaliação dos estudos incluídos; 5) Interpretação dos resultados; e 6) Apresentação da revisão e síntese do conhecimento (Sousa *et al*., 2018).

A questão norteadora foi estruturada a partir da estratégia PICo, em que P (População) corresponde à população atendida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), I (Interesse) refere-se à Atenção Primária à Saúde como estratégia de organização e fortalecimento das políticas

públicas, e Co (Contexto) compreende os serviços públicos de saúde brasileiros. Dessa forma, elaborou-se a seguinte pergunta: "Quais são as evidências disponíveis na literatura científica sobre a importância da Atenção Primária à Saúde como estratégia central das políticas públicas do SUS?".

O levantamento dos artigos foi realizado nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). As buscas foram realizadas utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus correspondentes no Medical Subject Headings (MeSH): "Atenção Primária à Saúde", "Sistema Único de Saúde", "Política de Saúde" e "Saúde Pública", em português e inglês. Os descritores foram combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR.

Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra e gratuitamente, nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados entre 2021 e 2026, que abordassem a organização da Atenção Primária à Saúde, sua importância para as políticas públicas do SUS, suas contribuições para a promoção da saúde, prevenção de doenças, ampliação do acesso e coordenação do cuidado. Foram excluídos estudos de literatura cinzenta, artigos duplicados e publicações que não respondessem à questão norteadora. A seleção dos estudos ocorreu inicialmente pela leitura dos títulos e resumos e, posteriormente, pela leitura integral dos artigos potencialmente elegíveis, a fim de verificar sua adequação aos critérios estabelecidos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Atenção Primária à Saúde representa um componente estruturante das políticas públicas do SUS, uma vez que sua organização permite direcionar as ações de saúde conforme as necessidades identificadas em cada território. Essa característica favorece o planejamento de intervenções mais adequadas à realidade da população, considerando aspectos epidemiológicos, sociais e econômicos. Dessa maneira, sua atuação contribui para uma assistência mais próxima dos indivíduos e para uma melhor distribuição dos serviços de saúde (Parpinelli *et al.*, 2025).

Nesse contexto, a Estratégia Saúde da Família constitui uma das principais ferramentas de fortalecimento da APS, por estabelecer uma organização assistencial baseada no acompanhamento das famílias e comunidades. A atuação das equipes nos territórios possibilita identificar situações de vulnerabilidade, acompanhar diferentes condições de saúde e desenvolver atividades preventivas. Essa proximidade também favorece a construção de

vínculos entre profissionais e usuários, tornando o atendimento mais humanizado e contínuo (Mendes; Carnut; Guerra, 2022).

Outro aspecto relevante corresponde à capacidade da Atenção Primária de intervir nos fatores que influenciam diretamente as condições de saúde da população. As atividades de educação em saúde, vacinação, acompanhamento pré-natal, orientação nutricional e prevenção de doenças crônicas contribuem para reduzir riscos e evitar complicações. Essas iniciativas demonstram que a APS não se limita ao atendimento de demandas imediatas, mas também atua na construção de condições favoráveis à qualidade de vida (Mendes; Carnut; Guerra, 2022).

A organização dos serviços a partir da APS também apresenta impactos importantes na utilização dos recursos públicos. Quando os problemas de saúde são identificados e acompanhados precocemente, existe maior possibilidade de evitar agravamentos que exigiriam procedimentos especializados ou internações hospitalares. Assim, o fortalecimento desse nível de atenção pode contribuir para reduzir a sobrecarga dos serviços de média e alta complexidade, favorecendo uma utilização mais racional dos recursos disponíveis no SUS (Melo; Lucena; Mantesso, 2022).

A integração entre os diferentes níveis de assistência constitui outro elemento indispensável para a efetividade das políticas públicas de saúde. A APS desempenha a função de coordenar o cuidado, encaminhando os usuários para serviços especializados quando necessário e acompanhando sua trajetória assistencial. Entretanto, dificuldades na comunicação entre os serviços, demora na realização de consultas e exames e limitações na oferta de especialidades podem comprometer a continuidade do atendimento, evidenciando a necessidade de aprimorar os mecanismos de referência e contrarreferência (Baumgartner, 2022).

No enfrentamento das desigualdades sociais, a Atenção Primária também apresenta uma contribuição significativa, principalmente por possibilitar intervenções direcionadas aos grupos que enfrentam maiores dificuldades de acesso à assistência. Populações rurais, comunidades periféricas, pessoas em situação de vulnerabilidade econômica e outros grupos com necessidades específicas dependem de estratégias que considerem suas particularidades. Nesse sentido, a organização territorial dos serviços permite direcionar ações mais inclusivas e ampliar as possibilidades de acesso aos cuidados essenciais (Vilasbôas *et al*., 2024).

A participação social representa igualmente um aspecto importante para o desenvolvimento das políticas públicas vinculadas à APS. A presença dos usuários nos conselhos e conferências de saúde possibilita apresentar demandas, avaliar os serviços e contribuir para a definição de prioridades. Essa participação fortalece o controle social e

aproxima o planejamento das ações governamentais das necessidades concretas da população, favorecendo uma gestão mais democrática e transparente (Vilasbôas *et al*., 2024).

Apesar dessas contribuições, a efetividade da Atenção Primária depende de condições adequadas de funcionamento das unidades de saúde. Problemas relacionados à insuficiência de profissionais, à infraestrutura inadequada, à escassez de insumos e às dificuldades de financiamento podem limitar a capacidade de atendimento das equipes. Essas fragilidades demonstram que a ampliação da cobertura assistencial precisa estar acompanhada de investimentos contínuos e de estratégias que garantam qualidade e resolutividade aos serviços ofertados (Castanheira *et al*., 2024).

Além dos investimentos estruturais, a qualificação permanente dos profissionais constitui uma necessidade para acompanhar as transformações das demandas de saúde. A atualização dos conhecimentos, o desenvolvimento de práticas interdisciplinares e a utilização de ferramentas de informação podem aprimorar o planejamento e a execução das atividades. Nesse processo, a valorização dos trabalhadores e a oferta de condições adequadas de trabalho são fundamentais para manter equipes comprometidas com a assistência e com os princípios do SUS (Carnut; Ferraz, 2021).

Portanto, a Atenção Primária à Saúde deve ser compreendida como uma estratégia indispensável para a consolidação das políticas públicas do SUS, pois articula ações assistenciais, preventivas, educativas e de gestão do cuidado. Sua capacidade de acompanhar a população, reconhecer necessidades e organizar os fluxos de atendimento contribui diretamente para o funcionamento do sistema público de saúde. Dessa forma, seu fortalecimento exige compromisso dos gestores, investimentos permanentes e participação da sociedade, garantindo que a APS continue exercendo uma função central na promoção de uma assistência universal, integral e equitativa no Brasil (Fausto *et al*., 2023).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a Atenção Primária à Saúde representa uma estratégia fundamental para a organização e consolidação das políticas públicas do Sistema Único de Saúde, considerando sua atuação na promoção da saúde, prevenção de doenças, identificação de necessidades e coordenação da assistência. Ao desenvolver ações territorializadas e acompanhar continuamente os usuários, contribui para ampliar o acesso aos serviços, reduzir desigualdades e fortalecer a integralidade do cuidado. Dessa forma, sua atuação demonstra ser indispensável para garantir uma assistência mais humanizada, resolutiva e compatível com as necessidades da população brasileira.

Entretanto, para que a APS alcance plenamente seus objetivos, é necessário superar desafios relacionados ao financiamento, à infraestrutura das unidades, à disponibilidade de profissionais e à integração entre os diferentes níveis de atenção. Nesse sentido, torna-se essencial fortalecer os investimentos governamentais, promover a educação permanente das equipes e aprimorar a gestão dos serviços. Portanto, reconhece-se que a valorização da Atenção Primária deve permanecer como prioridade das políticas públicas de saúde, uma vez que seu fortalecimento contribui diretamente para a qualidade da assistência e para a efetivação dos princípios do SUS.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Érika Rodrigues de; PEREIRA, Francy Webster de Andrade; SILVA, Michelle Leite da. Prêmio APS Forte no Sistema Único de Saúde-Brasil: principais resultados e lições aprendidas. **Saúde em Debate,** v. 46, p. 106-117, 2023.

BAUMGARTNER, Lucas Vitor. Princípios, diretrizes e objetivos do sistema único de saúde, da política nacional de atenção básica e do núcleo ampliado de saúde da família e atenção básica. **Contribuições Teóricas, Prática e Inovação em Ciências da Saúde**, v. 1, 2022.

CARNUT, Leonardo; FERRAZ, Camila Biancchi. Necessidades em (de) saúde: conceitos, implicações e desafios para o Sistema Único de Saúde. **Saúde em Debate**, v. 45, p. 451-466, 2021.

CASTANHEIRA, Elen Rose Lodeiro *et al*. Organização da atenção primária à saúde de municípios de São Paulo, Brasil: modelo de atenção e coerência com as diretrizes do Sistema Único de Saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 40, p. PT099723, 2024.

FAUSTO, Márcia Cristina Rodrigues *et al*. Atenção Primária à Saúde em municípios rurais remotos brasileiros: contexto, organização e acesso à atenção integral no Sistema Único de Saúde. **Saúde e Sociedade**, v. 32, n. 1, p. e220382pt, 2023.

FITTIPALDI, Ana Lúcia de Magalhães; O'DWYER, Gisele; HENRIQUES, Patrícia. Educação em saúde na atenção básica: as abordagens e estratégias contempladas nas políticas públicas de saúde. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, p. e200806, 2021.

MELO, Eduardo Alves *et al*. A regulação do acesso à atenção especializada e à Atenção Primária à Saúde nas políticas nacionais do SUS. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 31, n. 01, p. e310109, 2021.

MENDES, Karina Magrini Carneiro; CARNUT, Leonardo; GUERRA, Lucia Dias da Silva. Cenários de práticas na Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde e neoseletividade induzida pelo "Programa Brasil Prévio". JMPHC – **Journal of Management & Primary Health Care**, v. 14, p. e002-e002, 2022.

OLIVEIRA, Átila Jamil *et al.* Saúde pública e o Sistema Único de Saúde (SUS): caminhos para a universalidade e integralidade dos serviços. **Revista DCS**, v. 22, n. 82, p. e3445-e3445, 2025.

PARPINELLI, Fernanda Cristina Galerani Gualtieri *et al.* Promoção da saúde e prevenção de doenças na comunidade: estratégias atuais e desafios no Sistema Único de Saúde (SUS). **Revista Topics**, v. 3, n. 28, p. 1-14, 2025.

PIRES, Renata de Cássia Coelho; LUCENA, Adriana Dias; MANTESSO, Jhennyfer Barbosa Oliveira. Formação do enfermeiro na atenção primária à saúde (APS): uma revisão integrativa da literatura**. Revista Recien – Revista Científica de Enfermagem**, v. 37, p. 107-114, 2022.

VILASBÔAS, Ana Luiza Queiroz *et al.* Institucionalização do endosso e monitoramento da Atenção Primária à Saúde no SUS: contribuições para uma agenda estratégica de pesquisa. **Saúde em Debate,** v. 48, p. e9249, 2024.

SOUSA, L. M. M. *et al*. Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação,** v. 1, n. 1, p. 45–55, 2018.